

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI

30 de junho de 2018

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

Índice

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações de sobras	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		3.164.674	3.021.875
Disponibilidades	4	21.845	16.838
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	1.954.609
Relações interfinanceiras	5	1.943.402	23.802
Relações interdependências		-	6
Operações de crédito	6	1.171.142	1.013.398
Outros créditos	7	27.597	12.602
Outros valores e bens	8	688	620
Não circulante		1.745.066	1.191.786
Realizável a longo prazo		1.508.433	1.004.739
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	3.994
Relações interfinanceiras	5	327.932	-
Operações de crédito	6	1.145.509	978.336
Outros créditos	7	102	56
Outros valores e bens	8	34.890	22.353
Permanente		236.633	187.047
Investimentos	9.a	213.495	170.239
Imobilizado de uso	9.b	22.861	16.431
Intangível	9.b	277	377
Total do ativo		4.909.740	4.213.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		3.397.651	2.928.356
Depósitos	10	3.320.076	2.855.746
Relações interfinanceiras	11	3.668	561
Relações interdependências	12	417	516
Obrigações por empréstimos e repasses	13	1.147	5.934
Outras obrigações	14	72.343	65.599
Não circulante		291.649	287.669
Exigível a longo prazo		291.649	287.669
Depósitos	10	41.426	66.862
Relações interfinanceiras	11	219.309	190.615
Obrigações por empréstimos e repasses	13	1.612	1.882
Outras obrigações	14	29.302	28.310
Patrimônio líquido		1.220.440	997.636
Capital social	16.a	871.913	752.291
Reserva de sobras	16.b	206.530	136.980
Sobras acumuladas	16.c	141.997	108.365
Total do passivo		4.909.740	4.213.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações de sobras
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Receitas da intermediação financeira	18	381.945	387.910
Operações de crédito		304.253	277.638
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		77.692	110.272
Despesas da intermediação financeira	19	(137.687)	(185.803)
Operações de captação no mercado		(88.499)	(129.836)
Operações de empréstimos e repasses		(8.390)	(8.347)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(40.798)	(47.620)
Resultado bruto da intermediação financeira		244.258	202.107
Outras receitas / despesas operacionais		(101.602)	(93.401)
Receita de prestação de serviços	20	47.802	38.168
Outras receitas operacionais	21	1.047	1.309
Despesas de pessoal	22	(58.735)	(52.732)
Outras despesas administrativas	23	(73.931)	(65.076)
Outras despesas operacionais	24	(17.785)	(15.070)
Resultado operacional		142.656	108.706
Resultado não operacional		(659)	(341)
Sobras líquidas		141.997	108.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Eventos	RESERVA DE SOBRAS				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de sobras	Sobras acumuladas	
Saldo do início do período em 01/01/2017	671.131	111.897	2.996	65.058	851.082
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(41.615)	(41.615)
Destinação para reserva legal	-	18.588	-	(18.588)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	4.855	(4.855)	-
Utilização de reservas	-	-	(1.356)	-	(1.356)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	52.606	-	-	-	52.606
Crédito de juros sobre o capital próprio	61.158	-	-	-	61.158
Baixa de capital	(32.604)	-	-	-	(32.604)
Resultado do período	-	-	-	108.365	108.365
Saldo no final do período em 30/06/2017	752.291	130.485	6.495	108.365	997.636
Mutações do período	81.160	18.588	3.499	43.307	146.554
Saldo do início do período em 01/01/2018	780.424	197.840	4.904	84.194	1.067.362
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(78.597)	(78.597)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	5.597	(5.597)	-
Utilização de reservas	-	-	(1.811)	-	(1.811)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	62.144	-	-	-	62.144
Crédito de juros sobre o capital próprio	63.938	-	-	-	63.938
Baixa de capital	(34.593)	-	-	-	(34.593)
Resultado do período	-	-	-	141.997	141.997
Saldo no final do período em 30/06/2018	871.913	197.840	8.690	141.997	1.220.440
Mutações do período	91.489	-	3.786	57.803	153.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Resultado do semestre	141.997	108.365
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40.798	47.620
Provisão para passivos contingentes	4.208	3.882
Provisão para garantias financeiras prestadas	312	275
Depreciação e amortização	2.329	2.151
Sobras líquidas ajustadas	189.644	162.293
Variações de ativos e passivos		
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	697
Aumento em relações interfinanceiras ativas	(5.827)	(56)
Redução em relações interdependências ativas	123	82
Aumento em operações de crédito	(230.706)	(104.798)
(Aumento) redução em outros créditos	(1.831)	2.782
Aumento em outros valores e bens	(4.494)	(1.645)
Aumento em depósitos	8.083	175.387
Aumento em relações interdependências passivas	227	469
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(660)	(4.054)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	18.759	10.312
Redução em outras obrigações passivas	(57.234)	(47.117)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(83.916)	194.352
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienação (aquisição) de investimentos	(13.946)	(5.426)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(6.221)	(2.542)
Alienação (aquisição) de intangível	(4)	(170)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.171)	(8.138)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	62.144	52.606
Baixa de capital	(33.271)	(31.891)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(1.811)	(1.356)
Juros sobre o capital próprio	63.938	61.158
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	91.000	80.517
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(13.087)	266.731
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.978.288	1.728.427
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	1.965.201	1.995.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI, constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILLOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILLOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto - 30/06/2017			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(241.535)	242.232	697
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa	24.499	242.232	266.731
Caixa e equivalente de caixa no início do período	16.050	1.712.377	1.728.427
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	40.549	1.954.609	1.995.158
Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa			
RDC Central AILLOS – carteira própria	-	1.954.609	1.954.609
Total	40.549	1.954.609	1.995.158

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Impostos e contribuições--Continuação

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	21.845	16.838
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	1.943.356	23.711
RDC Central AILOS – carteira própria	-	1.954.609
Total	1.965.201	1.995.158

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	1.943.355	-	23.711	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	327.932	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	47	-	91	-
Total	1.943.402	327.932	23.802	-

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

5. Relações interfinanceiras--Continuação

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasso de recursos e cartão).

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	7.069	-	11.995	-
Empréstimos	778.079	730.424	627.812	563.750
Direitos creditórios descontados	122.041	-	114.907	-
Financiamentos	340.322	477.250	340.606	473.743
Total	1.247.511	1.207.674	1.095.320	1.037.493
Provisão para operações de crédito	(76.369)	(62.165)	(81.922)	(59.157)
Saldo líquido	1.171.142	1.145.509	1.013.398	978.336

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	6.339	18.317	276.521	473.024	890.993	1.665.194	1.504.964
Pessoa jurídica	Agropecuária	2	2	269	595	578	1.446	1.310
	Comércio	1.823	4.337	84.523	103.428	113.892	308.003	255.270
	Indústria	1.260	1.844	60.474	57.850	73.639	195.067	149.374
	Serviços	1.607	2.752	60.386	92.158	128.572	285.475	221.895
Total		11.031	27.252	482.173	727.055	1.207.674	2.455.185	2.132.813

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	826.746	859.158	703.471	731.731	(4.133)	(4.295)	(3.517)	(3.658)
B	1	195.932	163.629	172.077	132.411	(1.959)	(1.636)	(1.721)	(1.324)
C	3	85.492	71.458	69.548	51.190	(2.565)	(2.144)	(2.086)	(1.536)
D	10	44.669	33.136	50.344	43.599	(4.467)	(3.314)	(5.034)	(4.360)
E	30	26.706	25.660	22.965	21.878	(8.012)	(7.698)	(6.890)	(6.563)
F	50	18.108	16.294	23.025	24.653	(9.054)	(8.147)	(11.513)	(12.327)
G	70	12.263	11.361	9.097	8.807	(8.584)	(7.953)	(6.368)	(6.165)
H	100	37.595	26.978	44.793	23.224	(37.595)	(26.978)	(44.793)	(23.224)
Total		1.247.511	1.207.674	1.095.320	1.037.493	(76.369)	(62.165)	(81.922)	(59.157)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(139.601)	(134.643)
Constituição/reversão de provisão	(41.001)	(54.850)
Baixas para prejuízo	42.068	48.414
Saldo final	(138.534)	(141.079)

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 10.763 (primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 4.688).

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	27.597	12.602
Avais e fianças honrados	5.696	858
Serviços prestados a receber	19.892	7.080
Adiantamentos e antecipações salariais	3.624	3.416
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	45	17
Devedores por compra de valores e bens	-	383
Impostos e contribuições a compensar	18	-
Pagamentos a ressarcir	142	109
Outros devedores	1.944	961
Provisão p/ outros créditos	(3.764)	(222)
Não circulante	102	56
Devedores por depósitos em garantia	102	56
Total	27.699	12.658

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(2.055)	(81)
Constituição/reversão de provisão	(2.843)	(141)
Baixas para prejuízo	1.134	-
Saldo final	(3.764)	(222)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	688	620
Materiais em estoque - uso e consumo	72	55
Despesas antecipadas	616	565
Não circulante	34.890	22.353
Bens não de uso próprio – imóveis	33.860	21.996
Bens não de uso próprio – veículos e afins	66	27
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	964	330
Total	35.578	22.973

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Participação no capital da Central AILOS	213.473	170.217
Outras ações	1	1
Marcas e patentes	21	21
Total	213.495	170.239

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS	30/06/2018	30/06/2017
Valor do investimento	213.473	170.217
Percentual de participação	79,91%	79,54%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
Imobilizado de uso		18.913	6.600	(379)	-	(2.273)	22.861
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	2.258	2.580	(2)	(2.007)	-	2.829
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	715	1.164	-	(877)	-	1.002
Terrenos	-	321	945	-	-	-	1.266
Edificações	4%	235	1.055	-	-	(14)	1.276
Instalações ¹	-	10	-	-	-	(1)	9
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	2.935	12	-	877	(603)	3.221
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.387	535	(304)	53	(405)	4.266
Sistema de comunicação	10%	408	27	-	-	(37)	398
Sistema de processamento de dados	20%	6.179	104	(20)	1.954	(1.075)	7.142
Sistema de segurança	10%	1.465	178	(53)	-	(138)	1.452
Intangível ²	20%	329	5	(1)	-	(56)	277
Total		19.242	6.605	(380)	-	(2.329)	23.138

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
Imobilizado de uso		15.994	2.616	(69)	(3)	(2.107)	16.431
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	1.398	1.302	-	(1.306)	-	1.394
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	340	568	-	(507)	-	401
Terrenos	-	100	-	-	-	-	100
Edificações	4%	253	-	-	-	(9)	244
Instalações ¹	-	13	-	-	(1)	(1)	11
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	2.730	31	-	507	(542)	2.726
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.161	462	(16)	52	(375)	4.284
Sistema de comunicação	10%	456	20	-	(19)	(37)	420
Sistema de processamento de dados	20%	5.147	69	(53)	1.270	(1.013)	5.420
Sistema de segurança	10%	1.396	164	-	1	(130)	1.431
Intangível ²	20%	253	167	-	3	(46)	377
Total		16.247	2.783	(69)	-	(2.153)	16.808

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

10. Depósitos--Continuação

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Sem vencimento	463.429	358.852
Até 3 meses	67.362	39.924
De 3 a 12 meses	56.317	98.686
Acima de 12 meses	2.774.394	2.425.146
Total	3.361.502	2.922.608

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à vista	463.429	358.852
Depósitos interfinanceiros	112.344	129.711
Depósitos sob aviso	31.532	31.961
Depósitos a prazo	2.754.197	2.402.084
Total	3.361.502	2.922.608

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS / BNDES – Fname	70	1.843	20	276
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	124.644	-	93.944
Central AILOS / CEF – Microcrédito	1.654	2.075	541	4.465
BRDE – Microcrédito	1.944	90.747	-	91.930
Total	3.668	219.309	561	190.615

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES – Microcrédito	-	-	4.992	-
Central AILOS – REFAP Investimento	1.147	1.612	942	1.882
Total	1.147	1.612	5.934	1.882

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	72.343	65.599
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	13.658	8.565
Associados excluídos com capital a pagar	3.694	3.951
Impostos e contribuições a recolher	4.218	4.329
Cheque administrativo	3.893	3.891
Despesas com pessoal	15.971	14.612
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	1.803	1.188
Float sobre boletos de cobrança	8.803	9.088
Centralização financeira bancos parceiros	5.311	3.817
Fornecedores	1.754	1.902
Valores a pagar para a Central AILOS	8.987	7.471
Credores diversos	4.251	6.785
Não circulante	29.302	28.310
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	29.302	28.310
Total	101.645	93.909

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Cível	Provável	1.144	737
Trabalhista	Provável	180	280
Tributária	Provável	27.978	27.293
Total		29.302	28.310

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	25.094	24.428
Baixa por pagamento	(93)	(508)
Reversão de provisão	(109)	(264)
Constituição de provisão	4.410	4.654
Saldo Final	29.302	28.310

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 102 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 56), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 6.483 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 3.873).

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	780.424	671.131
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-
Integralizações de cotas	62.144	52.606
Crédito juros ao capital	63.938	61.158
Baixa de capital	(34.593)	(32.604)
Total capital social	871.913	752.291

b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva especial. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva especial de sobras (Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos) é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada à cobertura de débitos junto a Cooperativa, no montante de até R\$ 30 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio. Para os débitos de cooperados com saldo devedor acima de R\$ 30 mil é contrato seguro prestamista. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	197.840	111.897
Destinações	-	18.588
Saldo final	197.840	130.485
Movimentação - reserva especial	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	4.904	2.996
Destinações	5.597	4.855
Utilização de reservas	(1.811)	(1.356)
Saldo final	8.690	6.495

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	84.194	65.058
Destinações das sobras	(84.194)	(65.058)
Resultado do período	141.997	108.365
Total	141.997	108.365

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.958.603
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	2.271.287	23.711
Serviços Compe/Central AILOS	12.822	1.636
Investimentos (Nota 9.a)	213.473	170.217
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	130.286	99.246
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	2.759	2.824
Outras obrigações (Nota 14)	8.987	7.471
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	77.692	110.272
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(4.160)	(3.486)
Despesas de obrigações por empréstimos	(83)	(162)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(33.943)	(28.476)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	6	3	7	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	212	35	756	158	33	523
Operações de crédito	433	-	407	342	1	414
Depósitos	2.821	823	1.470	2.499	1.321	1.257

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de crédito	304.253	277.638
Rendas de operações de crédito	292.603	272.949
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	10.763	4.688
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	887	1
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	77.692	110.272
Ingressos de depósitos intercooperativos	77.692	10.914
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	99.358
Total	381.945	387.910

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de captação no mercado	(88.499)	(129.836)
Despesas de captação	(88.499)	(129.836)
Operações de empréstimos e repasses	(8.390)	(8.347)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.798)	(47.620)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.798)	(47.620)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Total	(137.687)	(185.803)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços		
Rendas de cobrança	6.605	6.784
Rendas de serviços prioritários	10.124	7.463
Rendas de serviços diferenciados	316	429
Rendas de tarifas bancárias	5.784	4.277
Rendas de seguros	1.644	1.448
Rendas de consórcios	1.297	1.225
Rendas de cartões	13.149	10.319
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	1.462	1.207
Rendas de tarifas interbancário	2.267	2.417
Rendas de tarifas diretas	2.795	2.229
Rendas de outros serviços	2.359	370
Total	47.802	38.168

21. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	751	703
Reversão de provisões operacionais	149	354
Variação monetária ativa - depósitos judiciais	-	79
Receitas intermediação repasses de recursos	-	21
Outras rendas operacionais	147	152
Total	1.047	1.309

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

22. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(754)	(715)
Benefícios	(12.102)	(10.911)
Encargos sociais	(10.260)	(9.425)
Proventos	(27.755)	(25.320)
Treinamentos	(2.116)	(994)
Remuneração de estagiários	(42)	(100)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(5.433)	(5.020)
Contribuição ao PIS/PASEP	(273)	(247)
Total	(58.735)	(52.732)

23. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água, energia e gás	(1.192)	(1.132)
Despesas de aluguéis	(3.979)	(3.565)
Despesas de comunicações	(2.205)	(3.102)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.570)	(2.084)
Despesas de material	(964)	(756)
Despesas de processamento de dados	(14.743)	(12.603)
Despesas de promoções e relações públicas	(2.239)	(2.060)
Despesas de propaganda e publicidade	(276)	(440)
Despesas de seguros	(58)	(80)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.193)	(1.889)
Despesas de serviços de terceiros	(9.113)	(7.245)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(3.484)	(3.384)
Despesas de serviço técnico especializado	(2.367)	(2.128)
Despesas de tributárias	(4.522)	(4.488)
Despesas de viagem no país	(452)	(424)
Despesas administrativas Central AILOS	(19.678)	(15.552)
Outras despesas administrativas	(2.567)	(1.991)
Despesas de amortização	(56)	(46)
Despesas de depreciação	(2.273)	(2.107)
Total	(73.931)	(65.076)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com operações de crédito concedidas	(501)	(462)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(714)	(725)
Despesas com Cartão AILOS	(8.968)	(6.637)
Despesas com processamento compe	(2.298)	(2.256)
Variação monetária de depósitos judiciais	-	(80)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(2.777)	(2.365)
Despesas com seguro prestamista	(412)	(449)
Despesas com registro de gravames	(540)	(592)
Outras despesas operacionais	(896)	(841)
Despesas de provisões passivas	(679)	(663)
Total	(17.785)	(15.070)

25. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras fianças bancárias	3.914	3.587
Finame BRDE	2.175	1.993
Cartão BNDES BRDE	1.739	1.594
Outras garantias financeiras prestadas	568.560	415.375
Cartão Bancoob	562.845	407.169
Cartão Banco do Brasil	5.715	8.206
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	572.474	418.962

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras fianças bancarias	57	26
Finame BRDE	49	17
Cartão BNDES BRDE	8	9
Outras garantias financeiras prestadas	1.746	1.162
Cartão Bancoob	1.737	1.149
Cartão Banco do Brasil	9	13
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.803	1.188

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS – REFAP- -Continuação

A VIACREDI utilizou o valor total de R\$ 13 (R\$ 87 no primeiro semestre de 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema AILOS, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Moacir Krambeck
Presidente do Conselho de Administração

Vanildo Leoni
Diretor Executivo

Adelino Sasse
Diretor Administrativo

Marcelo Cestari
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51